Ceifeiros da Obra

Especial — Semana da Colportagem

Janeiro de 1982

Palavras de Instrução a todos os Oficiais de Igrejas e Dirigentes de Grupos

Prezados irmãos:

Para o melhor aproveitamento e sucesso desta SEMANA DA COLPORTAGEM, é necessário fazer esforços meticulosos no sentido de que nossos irmãos e irmãs, e principalmente os jovens, compreendam a responsabilidade que pesa sobre cada um em cooperar com os agentes divinos, na última grande obra de salvação de almas.

1. Ao receberdes essas leituras, tomai conhecimento dos assuntos e da ordem em que foram escritos.

2. Para cada leitura, escolhei leitores que possam desempenhar-se de sua parte de maneira clara e compreensível. Se houver colportores presentes nessas reuniões, dai-lhes a oportunidade de ler e contar suas experiências.

3. Todos os membros da Igreja devem compreender que este período de leituras da SEMANA DA COLPORTAGEM, é de importância vital a todos os que têm oportunidade de colportar, mas que ainda não o fizeram, e que, unicamente casos graves poderão justificar suas ausências

4. Nosso tempo é curto, nosso futuro completamente desconhecido; façamos pois desta SEMANA DA COLPORTAGEM, uma oportunidade especial para honrar e glorificar a Deus. Uma ocasião para reconsagração das nossas vidas a Deus e a Seu serviço.

5. No Sábado 30 de janeiro à tarde deve haver em todas as igrejas e grupos, uma reunião especial para ações de graças e experiências dos colportores, e os que puderem deverão jejuar nesse dia em favor da obra de colportagem no Movimento de Reforma.

6. "A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a Sua seara." Mt 9:37, 38.

7. Enviai ao Diretor de colportagem de vosso campo, os nomes e endereços dos irmãos ou irmãs que estejam em condições e dispostos a atender ao chamado de Deus.

8. O Departamento da Colportagem da União Brasileira está oferecendo a todos os irmãos uma oportunidade de ouro para que adquiram nossos livros a preço especial de promoção.

Depto. de Colportagem da União.

Um Chamado Divino para a Colportagem

Ary G. da Silva

Desde tempos antigos, Deus tem chamado muitas pessoas, para trabalhar nos vários ramos de Sua Obra. Ele nos conhece pelo nome, sabe onde moramos, o que fazemos, pensamos, etc. Ele nos diz pelo profeta Isaías o seguinte: "Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque Eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és Meu." Isaías 43:1. É maravilhoso saber que o Senhor nos chama pelo nome, convida-nos para trabalhar em Sua obra, e cooperar na salvação de nossos semelhantes!

Não existe trabalho mais honroso para os seres humanos, do que o de ajudar na disseminação do Evangelho, seja qual for o ramo. Levar as boas-novas de salvação é a missão mais nobre em que se pode ocupar um mortal!

Bem-aventurados são aqueles a quem o Senhor escolhe e chama para levar as boas-novas de salvação. O profeta messiânico expressou-se da seguinte maneira: "Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!" Isaías 52:7.

O Chamado de Deus a Abraão

O Senhor chamou a Abraão e disse-lhe: "Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção e abençoarei os que te abençoarem; e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra." Gênesis 12:1-4.

Ao receber o chamado divino, Abraão não perguntou como era o clima do lugar em que iria morar, se a terra era fértil, se havia água com abundância, quanto iria ganhar, etc. Saiu sem saber para onde ia, pela fé. O apóstolo Paulo escreve: "Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia." Hebreus 11:8. Há na vida desse homem de Deus lições preciosas para todos nós; especialmente quanto à sua prontidão em atender o convite de Deus. Ele deixou o seu lar confortável, a sua parentela, abandonou amigos e vizinhos, e atendeu o chamado de Deus. Abraão colocou seus interesses em segundo lugar; negou-se a si mesmo, renunciou suas predileções e procurou fazer a vontade de Deus, antes que a sua.

A Causa de Deus necessita de homens como Abraão. Homens que estejam dispostos a sacrificar tudo por amor a Deus e Sua Causa. Homens, mulheres e jovens que desejam glorificar a nosso Pai celestial, e cooperar na salvação de seus semelhantes. Homens que renunciem seus lares cômodos para levar a mensagem de porta em porta, e apresentar a verdade por meio dos livros que contêm a última mensagem de graça a ser dada ao mundo à beira da destruição.

Quem responderá ao chamado de Deus, como fez Abraão? Quem deixará seu emprego, seus interesses materiais, para ir onde for necessário, sem se preocupar com os seus lucros, e sim com a salvação das almas? Várias pessoas foram chamadas através dos séculos, além de Abraão.

O Chamado de Deus Dirigido a Eliseu

"O pai de Eliseu era rico fazendeiro, um homem cuja família estava entre aqueles que em tempo de apostasia quase universal não tinham dobrado os joelhos a Baal. O seu lar era desses onde Deus era honrado, e onde a lealdade à fé do antigo Israel era uma regra da vida diária. Em tal ambiente transcorreram os primeiros anos da vida de Eliseu.

"O chamado profético veio a Eliseu enquanto arava o campo com os servos de seu pai. Ele havia assumido o trabalho que estava mais próximo. Possuía ambas as qualidades: era um líder entre os homens e tinha a mansidão de quem está pronto para servir. De espírito quieto e gentil, era não obstante enérgico e firme. Possuía integridade, fidelidade e o amor de Deus; e na humilde rotina da labuta diária, ganhava força de propósito e nobreza de caráter, crescendo constantemente em graça e conhecimento. Enquanto cooperava com seu pai nos deveres do lar, estava aprendendo a cooperar com Deus. . . .

"Passando Elias, divinamente dirigido na busca de um sucessor, pelo campo que Eliseu estava arando, lançou sobre os ombros do jovem o manto da consagração. Durante a fome, a família de Safate tinha-se relacionado com a obra e missão de Elias; e agora o Espírito de Deus impressionou o coração de Eliseu quanto ao significado do ato do profeta. Isto foi para ele o sinal de que Deus o havia chamado para ser o sucessor de Elias.

" 'Então deixou ele os bois, correu após Elias, e disse: Deixa-me beijar a meu pai e a minha mãe, e então te seguirei.' 'Vai, e volta,' foi a resposta de Elias, 'porque, que te tenho eu feito?' Isto não era uma repulsa, mas um teste de fé. Eliseu devia considerar o preço — decidir por si mesmo a aceitar ou rejeitar o chamado. Se seus desejos se apegassem ao lar e suas vantagens, ele estava livre para permanecer ali. Mas Eliseu compreendeu o significado do chamado. Sabia que viera de Deus, e não hesitou em obedecer. Não seria por qualquer vantagem terrena que ele iria renunciar à oportunidade de se tornar mensageiro de Deus, ou sacrificar o privilégio da associação com o Seu servo. Ele 'tomou uma junta de bois, e os matou, e com os aparelhos dos bois coseu as carnes, e as deu ao povo, e comeram. Então se levantou e seguiu a Elias, e o servia.' 1 Reis 19:21. Sem hesitação deixou um lar onde era amado, para assistir o profeta em sua vida incerta.

"Tivesse Eliseu perguntado a Elias o que se esperava dele — qual seria sua obra — e lhe teria respondido: Deus o sabe; Ele o fará conhecido de ti. Se esperares no Senhor, Ele responderá a todas as tuas inquirições. Podes vir comigo, se tens a evidência de que Deus te chamou. Sabe por ti mesmo que Deus me está sustentando, e que é Sua voz que ouves. Se podes considerar todas as coisas como escória, para que possas ganhar o favor de Deus, vem." PR:217-221.

O Chamado de Jesus Dirigido aos Discípulos

Não posso deixar de mencionar aqui o chamado de Jesus dirigido aos discípulos. "E subiu ao monte, e chamou para Si os que Ele quis; e vieram a Ele. E nomeou doze para que estivessem com Ele e os mandasse a pregar." Marcos 3:13, 14. Ao chamar os discípulos, Jesus estava dando passos para organizar a Sua Igreja, e também para pregar o Evangelho em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra. Os discípulos de Jesus, quando receberam o chamado do Mestre, estavam empenhados em suas obrigações costumeiras, tratando dos seus interesses, mas não duvidaram e prontamente deixaram seus afazeres e seguiram o Salvador. Não perguntaram qual seria a recompensa, mas estavam prontos para aprender do Mestre e executar as Suas ordens.

O que nos diz a irmã White quanto ao chamado dos discípulos?

"Aquele que chamou os pescadores da Galiléia, chama ainda homens ao Seu serviço. E está tão disposto a manifestar por nosso intermédio o Seu poder, como por meio dos primeiros discípulos. Imperfeitos e pecadores como possamos ser, o Senhor estende-nos o oferecimento da comunhão com Ele, do aprendizado com Cristo. Convida-nos a colocar-nos sob as instruções divinas, para que, unindo-nos a Cristo, possamos realizar as obras de Deus." DTN:217.

Desde que comecei a escrever este artigo, sinto soar aos meus ouvidos as

belas estrofes do hino que diz:

Não te desculpes, não,
Há muito que fazer;
Sê pronto para a ação,
Cumprindo o teu dever.
Não menosprezes, não,
A voz de Deus a ti,
Pois certo galardão
Terás já mesmo aqui.

CÔRO

Vem, ó, vem!
Não te desculpes, não;
Vem, ó vem!
Sê pronto para a ação.
Não te desculpes, não,
Pois poderás ouvir:
"É tarde, o galardão
Não deverás fruir."

Não te desculpes, não,
Enquanto Deus chamar,
Não zombes da missão
Que te quer confiar.
A seara branca está,
Obreiros onde estão?
Não ouves acolá,
Chamar a multidão?

Não te desculpes, não,
Não podes demorar,
Porque afinal em vão
Irias procurar.
Enquanto é tempo, vem,
A obra te entregar,
Pois Cristo quer também
A bênção te outorgar.

O Senhor nos Chama, sem Distinção de Sexo ou Idade

Um Chamado à Juventude — "O Senhor chama nossos jovens para trabalharem como colportores e evangelistas, para que façam de casa em casa a obra nos lugares que até agora não ouviram a verdade. Ele Se dirige a nossos jovens, dizendo: 'Não sabeis ... que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.' Os que saírem para a obra sob a direção de Deus serão maravilhosamente abençoados. Os que nesta vida fazem o melhor que podem serão capacitados para a futura vida imortal." **Review and Herald,** 16 de maio de 1912. (CE:19).

"Cristo chama jovens que se apresentem voluntariamente para levar a verdade ao mundo. Necessitam-se homens de fibra espiritual, homens que sejam capazes de encontrar trabalho à mão, porque o estão buscando. A Igreja necessita novos homens, que dêem energia às fileiras, homens para a época, capazes de combater os erros da mesma, homens que inspirem novo zelo aos abatidos esforços dos poucos obreiros, homens cujo coração esteja aquecido de amor cristão e cujas mãos estejam ansiosas de fazer a obra de seu Mestre." CE:19, 20.

Homens e Mulheres — "Jesus está chamando a muitos missionários — homens e mulheres que se consagrem a Deus, dispostos a gastar-se e deixar-se gastar em Seu serviço. Oh! não nos podemos lembrar de que há aqui um mundo pelo qual trabalhar? Não haveremos de avançar, passo a passo, deixando Deus usar-nos como Sua mão auxiliadora? Não haveremos de colocar-nos a nós mesmos no altar do serviço? Então o amor de Cristo haverá de tocar-nos e transformar-nos, e fazer-nos dispostos a, por Sua causa, agir ousadamente." **Review and Herald,** 7 de janeiro de 1903. (CE:18).

"Nesta obra finalizadora do Evangelho haverá um vasto campo a ser ocupado; e mais do que nunca a obra deve arregimentar dentre o povo comum, elementos para auxiliar. Tanto jovens como os de maior idade, serão chamados dos campos, das vinhas, das oficinas, e enviados pelo Mestre a dar Sua mensagem. Muitos deles tiveram pouca oportunidade de se educar; Cristo, porém vê neles qualificações que os habilitam a cumprir o Seu propósito. Se puserem o coração nessa obra e continuarem a aprender, aparelhá-los-á para trabalhar por Ele." Ed:269, 270.

Cada Crente Deve Ajudar — "Espalhe cada crente a mancheias folhetos e livros contendo a mensagem para este tempo. Precisamos de colportores que saiam a disseminar nossas publicações em todos os lugares." **Review and Herald,** 12 de novembro de 1903 (CE:21).

Cristo Ensinará o que Dizer — "Muitos estão tristes e desanimados, fracos na fé e na confiança. Que estes façam alguma coisa para ajudar alguém mais necessitado do que eles mesmos, e tornar-se-ão fortes na força de Deus. Empenhem-se na boa obra de vender nossos livros. Assim ajudarão os outros e a experiência ganha lhes dará a certeza de que são a mão auxiliadora de Deus. Ao implorarem ao Senhor para s ajudar, Ele os guiará àqueles que estão buscando a luz. Cristo estará bem junto deles, ensinando-lhes o que dizer e fazer. Confortando outros, confortar-se-ão a si mesmos.

"... Sob a guia divina, ide avante na obra, e esperai auxílio do Senhor. O Espírito Santo vos auxiliará. Os anjos do Céu vos acompanharão, preparando o caminho." **Review and Herald,** 7 de janeiro de 1903. (CE:22, 23).

Espalhar Livros Como Folhas de Outono — "Este é um trabalho que deve ser feito. O fim está próximo. Já se tem perdido muito tempo, quando esses livros já deviam estar em circulação. Sejam eles vendidos longe e perto. Espalhem-nos como folhas de outono. Esta obra deve continuar sem que ninguém a impeça. Almas estão perecendo sem Cristo. Sejam elas advertidas de Seu breve aparecimento nas nuvens do céu." **Review and Herald,** 13 de agosto de 1908. (CE:25).

Devemos aceitar o chamado de Deus, pois Ele nos garante o sucesso.

"... Uma grande e boa obra pode ser feita pela colportagem evangelística. O Senhor tem dado aos homens tato e capacidade. Aos que usam para Sua glória esses talentos confiados, introduzindo na trama os princípios bíblicos, será dado sucesso. Devemos trabalhar e orar, pondo nossa confiança nAquele que jamais falha." **6T:340** (CE:25).

Quem crerá nas promessas de Deus e aceitará o chamado? Quem confiará em Deus como Abraão, como Eliseu e os discípulos do Senhor Jesus? Irmãos e irmãs, meus caros jovens, o Senhor nos chama; e, se Lhe dermos ouvidos e atendermos o Seu chamado, seremos felizes e grandemente abençoados! Caso ouçamos o convite e fechemos nossos ouvidos, correremos grande perigo. Na história do povo do advento, temos dois exemplos tristes de dois jovens que foram chamados antes da irmã White e recusaram o chamado divino. Qual foi o resultado? ambos foram rejeitados por Deus e pereceram. O Senhor escolheu uma jovem fraca fisicamente e fez dela um instrumento de bênçãos para o Seu povo. Oxalá Deus abençoe a todos que estão participando desta Semana da Colportagem. para que se dediquem de todo coração à Santa Causa e possam ser instrumentos para conduzirem muitas almas aos pés de Jesus. Este é o meu sincero desejo e a minha oração para todos. Amém.

Domingo, 24 de janeiro de 1982

A Importância e Finalidade da Colportagem

Compilado por João Moreno

"Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!" Isaías 52:7.

"A obra da colportagem, devidamente dirigida, é uma obra missionária da mais elevada espécie e o melhor e mais bem sucedido método que pode ser empregado para colocar perante o povo as importantes verdades para este tempo. A importância da obra do ministro é indiscutível; mas muitos que estão com fome do pão da vida não têm o privilégio de ouvir a palavra dos pregadores delegados por Deus. Por esta razão, é essencial que

nossas publicações circulem amplamente. Assim a mensagem irá onde o pregador vivo não pode ir, e a atenção de muitos será atraída para os importantes eventos relacionados com as cenas finais da história deste mundo.

"Deus ordenou a colportagem como um meio de apresentar perante o povo a luz contida em nossos livros, e os colportores devem estar compenetrados da importância de colocar diante do mundo, tão depressa quanto possível, os livros necessários para sua educação e esclarecimentos espirituais. Esta é exatamente a obra que o Senhor deseja Seu povo faça neste tempo. Todos os que se consagram a Deus para trabalhar como colportores, estão auxiliando na proclamação da última mensagem de advertência ao mundo. Não podemos estimar demasiadamente esta obra; porque, não fossem os esforços do colportor, e muitos nunca ouviriam a advertência.

"É verdade que alguns dos que compram os livros hão de pô-los na estante ou na mesa da sala de visitas e raras vezes lançar-lhes um olhar. Contudo, Deus tem cuidado de Sua verdade, e virá o tempo em que estes livros serão procurados e lidos. A doença ou o infortúnio pode entrar no lar, e por meio da verdade contida nos livros Deus envia aos corações turbados paz, e esperança, e descanso. Seu amor lhes é revelado, e eles compreendem a preciosidade do perdão de seus pecados. Assim o Senhor coopera com Seus abnegados obreiros.

"Há muitos que, por causa do preconceito, jamais conhecerão a verdade a não ser que lhes seja levada a seu lar. O colportor pode achar estas almas e ajudá-las. Existe, no trabalho de casa em casa, um ramo de serviço que ele pode desempenhar com mais êxito do que outros.

"Pode familiarizar-se com o povo e compreender suas verdadeiras necessidades; pode orar com eles e apontar-lhes o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Assim o caminho será aberto para que a especial mensagem para este tempo tenha acesso a seu coração. . . .

"Chegou o tempo de se fazer uma grande obra por meio dos colportores. O mundo dorme, e como atalaias eles devem fazer soar a campainha de advertência, a fim de despertar os dormentes para o reconhecimento de seu perigo. As igrejas não conhecem o tempo de sua visitação. Muitas vezes podem melhor conhecer a verdade por meio dos esforços do colportor. Os que saem em nome do Senhor, são Seus mensageiros para dar às multidões que estão em trevas e em erro as alegres novas da salvação por meio de Cristo, obedecendo a Lei de Deus." 2 TSM:532-534.

"A importância da colportagem é conservada sempre diante de mim. Ultimamente não tem sido infundida nesta obra a vida que outrora lhe era proporcionada pelos agentes que faziam dela sua especialidade." Idem:545.

"Não há obra mais elevada do que a da colportagem evangelística; porque abrange o cumprimento dos mais elevados deveres morais. Os que se empenham nesta obra precisam estar sempre sob o domínio do Espírito de Deus." Idem:547.

Preparo Para o Ministério

Alguns homens que Deus chamou ao trabalho do ministério, entraram no campo como colportores. Fui instruída de que, se seu objetivo é disseminar a luz, este é um excelente preparo para levar as verdades da Palavra de Deus diretamente ao círculo do lar. Em conversa, muitas vezes o caminho será aberto para eles falarem da religião da Bíblia. Se o trabalho é empreendido como deve ser, famílias serão visitadas, os obreiros manifestarão ternura cristã e amor às almas, e grande bem será o resultado. Esta será uma excelente experiência para qualquer pessoa que tem o ministério em vista.

"Aqueles que se estão preparando para o ministério, não se podem empenhar em outra ocupação que lhes dê tão ampla experiência como a colportagem." Idem:550.

Finalidade — Salvar as Almas

"As revistas e os livros são o meio de que o Senhor Se serve para manter a mensagem para este tempo continuamente perante o povo. Esclarecendo e confirmando almas na verdade, as publicações farão uma obra incomparavelmente maior do que a pode ser feita pelo ministério da Palavra unicamente. O silencioso mensageiro introduzido nos lares do povo por meio da obra do colportor, avigorará o ministério evangélico por todos os modos; pois ao serem os livros lidos, o Espírito Santo impressionará mentes da mesma maneira por que impressiona aqueles que escutam a pregação da Palavra. Assim como os anjos assistem à obra do ministro, também auxiliarão a que se faz por meio dos livros que contêm a verdade. . . .

"O mundo há de receber a luz da verdade mediante o ministério evangelizador da palavra, em nossos livros e revistas. As nossas publicações devem mostrar que está às portas o fim de todas as coisas.

"Deus pede que Seu povo proceda como homens vivos, não sejam indolentes, descuidados e indiferentes. Cumpre-nos levar ao povo as publicações, e insistir para que as aceitem. . . .

"Estava em nosso meio um mensageiro celeste, e proferiu palavras de advertência e instrução. Fez-nos compreender com clareza que o Evangelho do reino é a mensagem por cuja falta o mundo perece, e que essa mensagem, contida em nossas publicações já editadas e nas que ainda viriam a aparecer, deveria espalhar-se entre o povo de perto e de longe.

"A obra da colportagem deve ser o meio de difundir pelo mundo, com rapidez, a sagrada luz da Verdade Presente." SC: 145, 146.

"Muitos, de entre o povo de Deus, devem levar nossas publicações a lugares onde a terceira mensagem angélica ainda não foi proclamada. Nossos livros devem ser publicados em muitas línguas. Homens humildes e fiéis levarão esses livros, como colportores-evangelistas, apresentando a verdade àqueles que, de outro modo, jamais seriam esclarecidos.

"De cidade a cidade, de região a região, eles devem levar as publicações que contêm as promessas da próxima vinda do Salvador.

"Foi-me mostrado que as publicações já têm operado sobre alguns espíritos em outros países, derribando as paredes dos preconceitos e da superstição. Foram-me apresentados homens e mulheres estudando com vivo interesse revistas e algumas páginas de folhetos que tratavam da Verdade Presente. Eles liam as evidências tão maravilhosas e novas para eles, e abriam a Bíblia com um novo e profundo interesse, à medida que pontos da verdade, que lhes tinham sido obscuros, se tornavam claros, especialmente a luz sobre o Sábado do quarto mandamento. Ao pesquisarem as Escrituras e ver se estas coisas eram assim, nova luz brilhava em seu entendimento, pois anjos adejavam sobre eles, impressionando-lhes o espírito com as verdades contidas nas publicações que acabavam de ler.

"Vi-os segurando com uma mão revistas e folhetos, e tendo na outra a Bíblia, enquanto suas faces estavam úmidas de pranto; e curvando-se perante Deus em oração fervorosa e humilde, suplicando que os guiasse em toda a verdade — exatamente o que Ele estivera a fazer antes que O invocassem. E quando a verdade era recebida em seu coração, e lhe viam a harmoniosa cadeia, a Bíblia lhes parecia como um novo livro: apertavam-na de encontro ao coração numa grata alegria, ao mesmo tempo que suas fisionomias se iluminavam de felicidade e santo gozo." Idem:149, 150.

A Obra nas Cidades

"Vivemos numa época em que há a fazer uma grande obra. Existe na Terra fome do Evangelho verdadeiro, e o pão da vida deve ser ministrado às almas famintas. Não existe uma oportunidade me-

lhor de fazer essa obra do que se depara ao consagrado colportor. Milhares de livros contendo a luz preciosa da verdade presente devem ser introduzidos no lar do povo em nossas grandes cidades.

"Publicam-se em nossas revistas benditas e salvadoras verdades bíblicas. Muitos há que podem auxiliar no trabalho de vender nossas revistas. O Senhor nos chama a todos para procurarmos salvar as almas que perecem. Satanás está operando a fim de enganar até os escolhidos, e é agora o momento de trabalharmos vigilantemente. Nossos livros e revistas devem ser postos em evidência perante o povo; o Evangelho da verdade presente deve ser proclamado em nossas cidades sem demora. Não despertaremos para o cumprimento de nossos deveres?" Idem: 152.

Quarta-feira, 27 de janeiro de 1982

A Nossa Literatura e a Sua Missão

Juracy J. Barroso

Disse certo escritor antigo: "Os livros são uns mestres mudos, que ensinam sem fastio, e repreendem sem pejo..." Sem a escrita, não poderíamos conhecer as civilizações antigas, seus costumes, sua política e sua cultura. Graças ao material escrito, hoje podemos não somente ser informados mas também informar. Os livros, os periódicos e panfletos constituem o veículo de comunicação por excelência.

Quando o material escrito era raríssimo, os missionários divulgavam a preciosa semente do Evangelho, indo ele de cidade em cidade, de vila em vila, pregando, lendo, vendendo ou dando os escritos feitos a mão de uma maneira muito rudimentar. Hoje, graças ao nosso bondoso Pai celestial, temos abundância de literatura religiosa ao alcance de todas as inteligências. A imprensa muito contribuiu na divulgação da "Verdade Presente" nesta geração.

Distribuição da Literatura Evangélica Pelos Valdenses

Houve um povo, os Valdenses, cuja fé constitui admirável exemplo de nobreza, heroísmo e inflexível vontade de servir a Deus, mesmo sob as circuntâncias mais proibitivas. Sob terrível perseguição os Valdenses deram seu testemunho como colportores evangelistas; eles foram os portadores de luz na obscura Idade Média. A respeito desse povo lemos:

"Por entre as trevas que baixaram à Terra durante o longo período da supremacia papal, a luz da verdade não poderia ficar inteiramente extinta. Em cada época houve testemunhas de Deus — homens que acalentavam fé em Cristo como único mediador entre Deus e o homem, que mantinham a Escritura Sagrada como a única regra de vida, e santificavam o verdadeiro Sábado. Quanto o mundo deve a estes homens, a posteridade jamais saberá! Foram estigmatizados como hereges, impugnados os seus motivos, criticado o seu caráter, e suprimidos, difamados ou mutilados os seus escritos. No entanto, permaneceram firmes, e de século em século mantiveram a fé em sua pureza como sagrado legado às gerações vindouras." GC:58.

Obra da Página Escrita

"Tornar conhecido o objetivo de sua missão seria assegurar a derrota; ocultavam, portanto, cautelosamente seu verdadeiro caráter. Cada ministro possuía conhecimento de algum ofício ou profissão e os missionários prosseguiam na obra sob a aparência de vocação secular. Usualmente escolhiam a de mercador ou vendedor ambulante. 'Levavam sedas, jóias e outros artigos, que naquele tempo não se compravam facilmente, a não ser em marcados distantes; e eram bem recebidos como negociantes onde teriam sido repelidos como missionários.' Em todo o tempo seu coração se levantava a Deus ro-

gando sabedoria a fim de apresentar um tesouro mais precioso do que o ouro ou jóias. Levavam secretamente consigo exemplares da Escritura Sagrada, no todo ou em parte; quando quer que se apresentasse oportunidade, chamavam a atenção dos fregueses para os manuscritos. Muitas vezes assim se despertava o interesse de ler a Palavra de Deus, e alguma porção era de bom grado deixada com os que a desejavam receber." Idem:68.

O apostolado da literatura evangélica sob a direção desses valentes colportores, deixou para a posteridade, heróico exemplo de invulgar valor como missionários da página escrita. Por onde passavam os missionários Valdenses, deixavam igrejas ou indivíduos isolados que deram testemunho acerca da Verdade da Palavra de Deus.

"Ardorosamente desvendava o missionário valdense as preciosas verdades do Evangelho ao espírito inquiridor. Citava com precaução as porções cuidadosamente copiadas da Sagrada Escritura. Era a sua máxima alegria infundir esperança à alma conscienciosa, ferida pelo pecado e que tão-somente podia ver um Deus de vingança, esperando para executar justiça. Com lábios trêmulos e olhos lacrimosos, muitas vezes com os joelhos curvados, expunha a seus irmãos as preciosas promessas que revelam a única esperança do pecador. Dava-se amiúde o caso de alguma porção das Escrituras ser lida várias vezes, desejando o ouvinte que fosse repetida, como se quisesse assegurar-se de que tinha ouvido bem. Em especial se desejava, de maneira ávida, a repetição destas palavras: 'O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado.' 'Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.' " Idem: 70, 71.

"O mensageiro da verdade continuava o seu caminho; mas seu aspecto de humildade, sua sinceridade, ardor e profundo fervor, eram assuntos de observação freqüente. Em muitos casos os ouvintes não lhe perguntavam donde viera ou para onde ia. Ficavam tão dominados, a princípio pela surpresa e depois pela gratidão e alegria, que não pensavam em interrogá-lo. Quando insistiam com ele para os acompanhar para suas casas, respondia-lhes que devia visitar as ovelhas perdidas do rebanho. Não seria ele um anjo do Céu? Indagavam." Idem:72.

Evangelização nos Dias de Wiclef pela Página Escrita

A reforma levada a efeito nos dias de Wiclef, teve sua base na palavra escrita; aquele homem de Deus, empreendeu a mais dura tarefa, que lhe exigia infatigável esforço, era colocar a Palavra de Deus na própria língua da Inglaterra. Assim o povo inglês recebeu pela graça de Deus Sua Santa Palavra, inadulterada e em sua imaculada pureza. A Bíblia libertara a Inglaterra da tirania de Roma.

"Mas a maior obra da vida de Wiclef deveria ser a tradução das Escrituras para a língua inglesa. Num livro — Sobre a Verdade e Sentido das Escrituras — exprimiu a intenção de traduzir a Bíblia, de maneira que todos da Inglaterra pudessem ler, na língua materna, as maravilhosas obras de Deus.

"Sendo ainda desconhecida a arte de imprimir, era unicamente por trabalho moroso e fatigante que se podiam multiplicar os exemplares da Escritura Sagrada. Tão grande era o interesse por se obter o livro, que muitos voluntariamente se empenharam na obra de o transcrever; mas era com dificuldade que os copistas podiam atender aos pedidos. Alguns dos mais ricos compradores desejavam a Bíblia toda. Outros compravam apenas parte. Em muitos casos várias famílias se uniam para comprar um exemplar. Assim a Bíblia de Wiclef logo teve acesso aos lares do povo." Idem:84 85.

Os Escritos de Wiclef Penetram na Boêmia

"Um cidadão de Praga, Jerônimo, que depois se tornou intimamente ligado a

Huss, trouxera consigo ao voltar da Inglaterra, os escritos de Wiclef. A rainha da Inglaterra, que se convertera aos ensinos de Wiclef, era uma princesa boêmia, e por sua influência as obras do reformador foram também amplamente divulgadas em seu país natal. Estas obras lera-as Huss com interesse; cria que seu autor era cristão sincero e inclinava-se a considerar favoravelmente as reformas que advogava." Idem:96.

A Missão da Página Impressa na Pregação da Tríplice Mensagem

"Ainda que o Ministro apresente fielmente a mensagem, o povo não é capaz de reter toda ela. Por isso, a página impressa é essencial, não só para despertá-los para o reconhecimento da importância da verdade para este tempo, mas também para enraizá-los e firmá-los na verdade e para fortalecê-los contra erros enganosos. As revistas e os livros são o meio de o Senhor manter a mensagem para este tempo continuamente perante o povo. As publicações farão muito maior obra iluminando e confirmando almas na verdade, do que a que pode ser cumprida unicamente pelo ministério da Palavra. Os silenciosos mensageiros que são colocados nos lares do povo pelo trabalho do Colportor, fortalecerão o Ministério Evangélico em todo o sentido; porque o Espírito Santo influirá a mente ao lerem os livros tal como faz à mente dos que ouvem a pregação da Palavra. O mesmo ministério de anjos que auxilia a obra do ministro, acompanha os livros que contêm a verdade." Ev:161, 162.

"Há grande necessidade de homens capazes de se servirem da imprensa com o melhor proveito, para que à verdade sejam dadas asas que a levem depressa a toda nação, e língua e povo." OE:25. (Ev:161).

O Colportor Evangelista tem um privilégio acima do comum, ao sair ele para cumprir sua tarefa diária, indo de casa em casa, falando com pessoas de todas as categorias e classes, pois ganha uma experiência que, dificilmente, poderia adquirir doutra maneira. E na nobre missão de levar a preciosa semente, tem como companheiros os anjos de Deus, que vão à frente preparando o caminho e os corações das pessoas. Esse companheirismo é o maior privilégio que um ser humano pode desfrutar.

Fazei Circular Nossa Literatura nos Grandes Centros

"Nestes dias de muito viajar, as oportunidades para entrar em contato com homens e mulheres de todas as classes, e de muitas nacionalidades, são muito maiores do que nos dias de Israel. As estradas de comércio têm-se multiplicado mil vezes. Deus tem preparado maravilhosamente o caminho. A agência da imprensa, com suas múltiplas facilidades, está ao nosso dispor. Bíblias e publicações em muitas línguas, expondo a verdade para este tempo, estão à nossa disposição, e podem ser levadas rapidamente para todas as partes do mundo.

"Cristãos que vivem nos grandes centros de comércio tem oportunidades especiais. Crentes dessas cidades podem trabalhar a favor de Deus na vizinhança de seus lares.

"... Que os obreiros vão de casa em casa, abrindo a Bíblia ao povo, disseminando nossa literatura, falando a outros da luz que lhes trouxe bênção a sua própria alma. Distribua-se judiciosamente literatura nos trens, na rua, nos grandes navios que singram o oceano, e pelo correio." OE:352, 353.

A Obra de Colportagem Educa Jovens para o Ministério

"Um dos melhores modos por que um jovem se pode habilitar para o ministério, é o entrar para o campo da colportagem. Que ele entre em vilas e cidades, colportando com os livros que encerram a mensagem para este tempo. Nesta obra encontrarão oportunidade de falar as palavras da vida, e as sementes da verdade que semelam hão de brotar para produzir frutos. Pondo-se em contato com o povo

e apresentando-lhe nossas publicações, hão de adquirir uma experiência que não poderiam alcançar pregando." Idem:96.

É dupla a utilidade de nossas publicações: prepara o jovem para o ministério e leva o conhecimento da verdade aos que estão nas trevas deste mundo.

"Aprenderão a orar enquanto trabalham. Serão exercitados na paciência, na bondade, afabilidade e espírito de serviço. Exercitarão a verdadeira cortesia cristã, tendo presente que Cristo, seu companheiro, não pode aprovar palavras e sentimentos ásperos, desagradáveis. Suas palavras serão purificadas. A faculdade de falar será considerada um talento precioso, a eles emprestado para a realização de uma obra elevada e santa." Idem: 97.

Nossa Literatura Ajudará na Conclusão da Obra

Sob a direção do Espírito Santo, muitos encontrarão o caminho através dos livros, revistas e folhetos que contêm a verdade da tríplice mensagem angélica. Na conclusão da Obra de Deus, muitos que foram impedidos de aceitar a verdade, a ele se filiarão.

"A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para os deter agora. A verdade é mais preciosa de que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor." GC:610, 611.

A Obra de Nossas Publicações no Alto Clamor do Terceiro Anjo

"Em breve fará Deus grandes coisas por nós, uma vez que estejamos humildes e crentes aos Seus pés. ... Mais de mil se converterão brevemente em um dia, a maioria dos quais reconhecerá haver sido primeiramente convencidos através da leitura de nossas publicações." Ev:693.

"Durante o alto clamor, a igreja, ajudada pelas providenciais interposições de seu exaltado Senhor, difundirá o conhecimento da salvação tão abundantemente, que a luz será comunicada a toda cidade e vila. A Terra será cheia do conhecimento da salvação. O poder renovador do Espírito de Deus haverá tão abundantemente coroado de êxito os intensamente ativos instrumentos, que a luz da verdade presente irradiará por toda parte." Idem: 694.

A Colportagem e a Conclusão da Obra

Antônio Xavier

A Responsabilidade da Igreja

"A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o Evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência. Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar Sua glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo; e pela igreja será a seu tempo manifesta, mesmo aos 'principados e potestades nos céus', (Ef 3:10) a final e ampla demonstração do amor de Deus." AA:9.

Amados irmãos, por este parágrafo inspirado podemos facilmente aquilatar a grande e solene responsabilidade da igreja no tempo presente, que é a conclusão da pregação do Evangelho nesta geração.

São muitas as maneiras usadas pela igreja mediante as quais o Evangelho será levado aos confins da Terra e a obra concluída. Porém, no presente artigo, desejamos tratar especificamente da maravilhosa influência que a página impressa exercerá nos corações no arremate final da obra evangelizadora.

Assim como o mundo está inundado com maré nefanda de livros e revistas profanos que estão exercendo poderosas influências para o mal, igualmente a igreja por intermédio da obra da colportagem, deve espalhar a bendita página impressa repleta de luz do Céu como as folhas de outono, para neutralizar as obras infrutuosas das trevas.

Vejamos alguns pensamentos do Espírito de Profecia neste sentido:

"Satanás está ativo neste departamento de sua obra, espalhando literatura que está rebaixando a moral e envenenando a mente dos jovens. Publicações atéias são espalhadas largamente através do país. Por que não deveria cada membro da igreja estar empenhado, com o mesmo profundo interesse, em espalhar publicações que elevem o espírito do povo, e lhes apresentem diretamente a verdade? Essas revistas e folhetos são para luz do mundo, e muitas vezes têm sido instrumentos na conversão de almas." SC:146.

"A pena é um poder nas mãos dos homens que sentem a verdade a arder no altar de seu coração, e que têm em favor de Deus um zelo inteligente, equilibrado com um juízo são. A pena, mergulhada na fonte da verdade pura, pode enviar raios de luz aos cantos escuros da Terra, que refletirão os raios, acrescentando-lhes novo poder, e aumentando a luz, para ser disseminada por toda parte." Idem:130.

"... As revistas e os livros são o meio de o Senhor conservar a mensagem para este tempo continuamente perante o povo. As publicações farão muito maior obra iluminando e confirmando almas na verdade, do que pode ser cumprida unicamente pelo ministério da palavra. Os silenciosos mensageiros que são colocados nos lares do povo pelo trabalho do colportor, fortalecerão o ministério evangélico em todo sentido; porque o Espírito Santo influirá a mente ao lerem os livros do mesmo modo que o faz à mente dos que ouvem a pregação da Palavra. O mesmo ministério de anjos que auxilia a obra do ministro, acompanha os livros que contêm a verdade." 2TSM:534, 535.

"O mundo deve receber a luz da verdade mediante o ministério de evangelização da Palavra em nossos livros e periódicos.

"... Nossas publicações devem mostrar que o fim de todas as coisas está às portas." CE:5, 145.

"A noite de prova é quase passada. Satanás está exercendo seu magistral poder, pois sabe que seu tempo é pouco. Os castigos de Deus se acham sobre o mundo, a fim de chamar a todos quantos conhecem a verdade a ocultar-se na fenda da Rocha, e contemplar a glória de Deus. A verdade não pode ser oculta agora. Devem fazer-se declarações positivas. A verdade deve ser dita sem rebuços, em folhas soltas e brochuras, e estas, espalhadas como folhas de outono." 3TSM:394.

"Ordena-se-me que diga a nossas casas editoras: 'Erguei o estandarte: Erguei-o mais alto. Proclamai a terceira mensagem angélica, a fim de que ela possa ser ouvida por todo o mundo. Fazei ver que 'aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus'. Ap 14:12. Que a nossa literatura proclame a mensagem, como um testemunho a todo o mundo.' " SC:148.

O testemunho do Espírito de Profecia é claro e vigoroso em salientar que a página impressa, distribuída pelos valorosos colportores, desempenha papel importantíssimo na proclamação da mensagem do terceiro anjo e na conclusão da Obra. Outrossim, a colportagem ocupa o posto avançado na obra de evangelização e, por que não dizer: Ela é a voz do que clama no deserto das trevas deste mundo pre-

parando o caminho para a vinda do Senhor?

Resultados Finais

"Foi-me mostrado que as publicações já têm operado sobre alguns espíritos em outros países, derribando as paredes dos preconceitos e da superstição. Foram-me apresentados homens e mulheres estudando com vivo interesse revistas e algumas páginas de folhetos que tratavam da Verdade Presente. Eles liam as evidências tão maravilhosas e novas para eles, e abriam a Bíblia com novo e profundo interesse, à medida que pontos da verdade, que lhes tinham sido obscuros, se tornavam claros, especialmente a luz sobre o Sábado do quarto mandamento. Ao pesquisarem as Escrituras a ver se estas coisas eram assim, nova luz brilhava em seu entendimento, pois anjos adejavam sobre eles, impressionando-lhes o espírito com as verdades contidas nas publicações que acabavam de ler.

"Vi-os segurando com uma mão revistas e folhetos, e tendo na outra a Bíblia, enquanto suas faces estavam úmidas de pranto; e curvando-se perante Deus em oração fervorosa e humilde, suplicando que os guiasse em toda a verdade — exatamente o que Ele estivera a fazer antes que O invocassem. E quando a verdade era recebida em seu coração, e lhe viam a harmoniosa cadeia, a Bíblia lhes parecia como um novo livro; apertavam-na de encontro ao coração numa grata alegria, ao mesmo tempo que suas fisionomias se iluminavam de felicidade e santo gozo." SC:149, 150.

"Em breve fará Deus grandes coisas por nós, uma vez que estejamos humildes e crentes aos Seus pés. Mais de mil se converterão brevemente em um dia, a maioria dos quais reconhecerá haver sido primeiramente convencidos através da leitura de nossas publicações." Ev:693.

"Fui instruída de que mesmo onde o povo ouve a mensagem do pregador vivo, o colportor deve continuar sua obra em cooperação com o ministro; porque ainda que o ministro apresente fielmente a mensagem, o povo não é capaz de reter toda ela. Por isto, a página impressa é essencial, não somente em despertá-los para o reconhecimento da importância da verdade para este tempo, mas em enraizá-los e firmá-los na verdade e em estabelecê-los contra erros enganosos." 2TSM:534.

"A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para os deter agora. A verdade é mais preciosa do que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor." GC:610, 611.

Caros irmãos, como aqueles que pertencem à Igreja Remanescente, e possuidores de tão maravilhosa luz que emana da tríplice mensagem angélica, façamos tudo o que estiver ao nosso alcance para que um maior número de irmãos e irmãs, principalmente jovens, dediquem-se inteiramente à distribuição da página impressa até que o mundo todo seja inundado com a luz do Céu.

Em conclusão gostaria ainda de apresentar o seguinte trecho do Espírito de Profecia: "As novas de todo bem sucedido esforço de nossa parte para dissipar as trevas e difundir a luz e o conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, são levadas para o alto. O ato é apresentado aos seres celestes e comove todas as potestades e principados, atraindo a simpatia de todos os que habitam no Céu." 2TSM:535.

A Recompensa do Colportor

Samuel A. Monteiro

"Os entendidos, pois, resplandecerão, como o esplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as etrelas, sempre e eternamente." Dn 12:3.

Nos dias em que vivemos é muito comum encontrarmos pessoas à procura de um trabalho. Os empregadores, em geral, para admitir empregados exigem fazer um teste e, entre as muitas perguntas que o candidato tem que responder, via de regra, aparece esta: "Quanto precisa ganhar ou quanto quer ganhar?" Esta é a única recompensa que o emprego lhe proporciona, e conforme a resposta que ele der a esta pergunta, poderá ser aceito ou rejeitado; pois o salário é uma recompensa do esforço feito, e não apenas um pagamento do trabalho.

Ao iniciarmos qualquer trabalho, em primeiro lugar, devemos ter em mente a finalidade do mesmo, tanto para nós mesmos como para a firma ou o patrão, para a nação ou mundo.

Exemplo: Um verdadeiro cristão não trabalharia em uma fábrica de armas, onde o resultado do seu trabalho seria tirar a vida do seu próximo; não trabalharia na construção de uma ponte cuja finalidade exclusiva fosse passar um exército para matar os habitantes do outro lado do rio; não trabalharia numa fábrica de bebidas alcoólicas, etc.

Vemos que toda ocupação deve ser examinada antes de ser exercida, pois diz a Palavra de Deus: Aquilo que semearmos, certamente colheremos. (Gálatas 6:7).

Certa pessoa visitou a construção de um grande edifício escolar, e ao encontrar um homem carregando pedras com um carrinho de mão, lhe fez a pergunta: "O que o senhor está fazendo?" e a resposta foi: "Estou carregando pedras." Encontrou outro, com um saco de cimento e lhe fez a mesma pergunta, e este lhe respondeu: "Estou trabalhando para ganhar o meu salário, para sustentar minha família." E, ao fazer a mesma pergunta a um terceiro que carregava areia, este lhe respondeu: "Estou construindo aquela escola."

Vemos aí, três operários, fazendo o mesmo trabalho; um sem nenhum objetivo, outro apenas para beneficiar-se, e só um trabalhando com um ideal. Ao terminar aquela construção somente o terceiro trabalhador sentiu-se realizado, satisfeito e feliz, pois alcançou o seu ideal.

O mesmo acontece na vida de muitos cristãos; alguns seguem a Igreja porque os seus pais são crentes e cresceram nessa amizade. Outros estão na Igreja para agradar o marido, os pais, a esposa, a noiva, etc., etc. Outros seguem a Igreja para se prepararem espiritualmente a fim de receber a Cristo na Sua segunda vinda. Só estes são cristãos verdadeiros, estão na Igreja com um ideal.

Se alguém quiser alcançar a vida eterna, tem que seguir o conselho de Cristo: Buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça e todas as demais coisas vos serão acrescentadas. (Mateus 6:33).

Para buscarmos em primeiro lugar o reino de Deus, precisamos entregar-nos a Cristo a cada momento, e com Sua ajuda esforçar-nos para isto. E não existe melhor meio que nos ajude na nossa preparação para o reino do Céu do que trabalharmos em uma ocupação na qual possamos estar diretamente ligados ao trabalho missionário.

Diz a pena inspirada: "Os que neste tempo se dedicam com fervor e consagração à obra da colportagem, serão grandemente abençoados." CE:15.

Se existe, neste mundo, uma ocupação mais importante do que qualquer outra, é a colportagem; pois é um trabalho divino, e significa muito para aquele que a empreende, pois, sendo divino, o colportor terá que estar sempre ligado a Deus. Terá que orar muito. Se não é terá que

ser, um homem de oração; pois precisa orar ao sair para o trabalho, orar ao bater nas portas, orar para que o freguês encomende os livros, orar para que ele os receba e orar para que os leia e se converta a Jesus e seja salvo. Que maravilhoso privilégio para o crente, trabalhar em uma ocupação que lhe permita estar sempre orando, em íntima comunhão com Deus!

Se ele quer ser bem sucedido e deseja ganhar muitas almas para Cristo, será um assíduo estudioso da verdade, do meio de atrair as pessoas para a mesma, dos métodos de ganhar almas, da maneira de falar corretamente, da arte de persuadir, etc.

Que bela oportunidade para um homem sem recursos financeiros, que não pode freqüentar uma escola superior, poder, através da colportagem, chegar a ser um Obreiro, um Pastor, etc., e até Presidente da obra mundial, como o irmão F. Devai, atual Vice-Presidente da C. Geral, que se preparou na escola da colportagem!

O que não podemos esquecer é que trabalhando em favor dos outros, nós mesmos somos beneficiados; pois pregando a outros, espiritualmente somos abençoados. Salvando a outros estaremos operando nossa própria salvação, a maior de todas as gloriosas recompensas. Como a Colportagem contribui para isto, eis, ao alcance de todos os reformistas, a

maior recompensa que um mortal pode desejar.

O Espírito de Profecia nos diz o seguinte:

"Os remidos hão de encontrar aqueles cuja atenção encaminharam ao excelso Salvador. Que ditosas conversas hão de eles ter com essas almas! 'Eu era pecador', dir-se-á, 'sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te aproximaste de mim, e atraíste minha atenção para o precioso Salvador, como minha única esperança. E eu cri nEle. Arrependi-me de meus pecados, e foi-me dado assentar juntamente com Seus santos nos lugares celestiais em Cristo Jesus'. Outros dirão: 'Eu era pagão em pagânicas terras. Tu deixaste teu lar confortável, e vieste ajudar-me a encontrar Jesus, e a crer nEle como único Deus verdadeiro. Destruí meus ídolos e adorei a Deus, e agora vejo-O face a face. Estou salvo, eternamente salvo, para ver perpetuamente Aquele a quem amo. Então eu O via apenas com os olhos da fé, mas agora vejo-O tal como Ele é. É-me dado agora exprimir Àquele que me amou, e me lavou dos pecados em Seu próprio sangue, minha gratidão por Sua redentora misericórdia.'

"Outros exprimirão seu reconhecimento aos que alimentaram o faminto e vestiram o nu. 'Quando o desespero acorrentava minha alma à descrença, o Senhor te enviou a mim', dizem eles, 'para me dizer palavras de esperança e conforto. Trouxeste-me alimento para as minhas necessidades físicas e abriste-me a palavra de Deus, despertando-me para minhas necessidades espirituais. Trataste-me como irmão. Compadeceste de mim. Simpatizaste comigo em minhas dores, e restauraste-me a alma quebrantada e ferida, de maneira que me foi possível agarrar a mão de Cristo estendida para me salvar. Em minha ignorância, ensinaste-me pacientemente que eu tinha no Céu um Pai que de mim cuidava. Leste-me as preciosas promessas da Palavra de Deus. Inspiraste-me fé em que Ele me havia de salvar. Meu coração foi abrandado, rendido, despedaçado, ao contemplar eu o sacrifício que Cristo fizera por mim. Tive fome do pão da vida, e a verdade foi preciosa à minha alma. Aqui estou, salvo, eternamente salvo, para viver eternamente em Sua presença, e louvar Aquele que deu a vida por mim.' " SC:274.

"Ser cooperador de Cristo e dos anjos do Céu no grande plano da salvação! Que obra se poderá a esta comparar? De cada alma salva ascende a Deus um tributo de glória, o qual se reflete sobre o salvo, e sobre aquele que serviu de instrumento em sua salvação." Idem:273.

"Quando os remidos se acharem pe-

rante Deus, responderão a seus nomes almas preciosas, que aí se encontram em virtude dos fiéis e pacientes esforços feitos em seu favor, das súplicas e do fervor com que os persuadiram a fugir para o Forte. Assim aqueles que foram neste mundo cooperadores de Deus, hão de receber sua recompensa." Idem:273.

Se parece longo o tempo de espera pela vinda de nosso Libertador; se, curvados pela aflição e gastos pela fadiga, nos sentimos impacientes por que termine nossa missão e recebamos honrosa baixa da luta, lembremo-nos — e que essa lembrança impeça qualquer queixume — de que Deus nos deixa enfrentar na Terra as tempestades e conflitos a fim de aperfeiçoarmos o caráter cristão, de nos relacionarmos mais intimamente com Deus, nosso Pai, e com Cristo, nosso Irmão mais velho; e fazermos obra para o Mestre ganhando para Ele muitas almas, de modo que, com coração alegre, possamos ouvir as palavras: 'Bem está, bom e fiel servo ... entra no gozo do teu Senhor.'

"Sê paciente, soldado cristão. Ainda um pouco, e Aquele que há de vir virá. A noite de fatigante espera, de vigia e tristeza, está quase passada. Em breve será dada a recompensa; o dia eterno há de raiar. Não há tempo agora para dormir — não há tempo para se desperdiçar em inúteis lamentos. Aquele que se arrisca a cochilar agora, perderá preciosas oportunidades de fazer bem. É-nos concedido o bendito privilégio de ajuntar molhos na grande colheita; e cada alma salva será mais uma estrela na coroa de Jesus, nosso adorável Redentor. Quem está ansioso por depor a armadura, quando, continuando um pouco mais a batalha, conquistará novas vitórias, e ganhará novos troféus para a eternidade?" Idem:275.

Além deste grande privilégio, o fiel colportor tem também outros privilégios, tais como: conhecer novos lugares, povos e costumes, ganhar o seu sustento sem estar sujeito a patrão, a horário, etc.; visitar igrejas e conhecer irmãos de muitos lugares, contar suas experiências que, qual água fria ao sedento, confortam e animam aos irmãos.

	Preços para o público	Preços para os Membros	Preços especiais para a Semana da Colportagem
A Flora N. na Medicina Doméstica	Cr$ 3.200,00	Cr$ 1.920,00	Cr$ 1.000,00
As Hortaliças na M. Doméstica	Cr$ 1.600,00	Cr$ 960,00	Cr$ 500,00
As Frutas na Medicina Doméstica	Cr$ 1.600,00	Cr$ 960,00	Cr$ 500,00
Meus Filhos	Cr$ 1.500,00	Cr$ 900,00	Cr$ 450,00
As Plantas Curam	Cr$ 1.400,00	Cr$ 840,00	Cr$ 420,00
Um Novo Mundo	Cr$ 950,00	Cr$ 570,00	Cr$ 342,00
Lar Ideal	Cr$ 400,00	Cr$ 240,00	Cr$ 145,00
Como Ter Éxito na Vida	Cr$ 800,00	Cr$ 480,00	Cr$ 288,00
Os Grandes Fatos	Cr$ 800,00	Cr$ 480,00	Cr$ 288,00
As Curas M. do Limão e da Laranja	Cr$ 750,00	Cr$ 450,00	Cr$ 252,00
O Valor Medicinal da Uva	Cr$ 750,00	Cr$ 450,00	Cr$ 252,00
A Carne e a Saúde	Cr$ 240.00	Cr$ 144,00	Cr$ 87,00
O Álcool e a Saúde	Cr$ 240,00	Cr$ 144,00	Cr$ 87,00
O Fumo e a Saúde	Cr$ 240,00	Cr$ 144,00	Cr$ 87,00
O Futuro Decifrado	Cr$ 240,00	Cr$ 144,00	Cr$ 87,00
Libertos Para Sempre	Cr$ 240,00	Cr$ 144,00	Cr$ 87,00
Reflexões S. o S. da Montanha	Cr$ 240,00	Cr$ 144,00	Cr$ 87.00
Conhecereis a Verdade	Cr$ 240.00	Cr$ 144,00	Cr$ 87,00

Para ter direito a estes preços, o pedido terá que ser enviado, até o dia 5 de fevereiro acompanhado do pagamento por cheque ou vale postal, em nome da União Missionária dos A.S.D. — Movimento de Reforma no Brasil, diretamente à Editora Missionária a Verdade Presente. Caixa Postal 48 311 - 01000 - São Pulo, SP.